

OS PIRES FERREIRAS NA ILHA DE SANTA CATARINA¹

Sérgio Ribeiro da Luz

Resumo: *Atendendo à representação de parte dos moradores do Arquipélago dos Açores, desejosos de imigrar para o Brasil devido às dificuldades enfrentadas nas Ilhas, e pretendendo garantir sua soberania no sul do Brasil ameaçada pelos interesses dos espanhóis, o governo português estimulou e promoveu entre 1748 e 1756, a imigração de cerca de seis mil açorianos para Santa Catarina e Rio Grande de São Pedro. É nesse contexto que os Pires Ferreira deixaram a Freguesia de Santa Beatriz das Quatro Ribeiras, na Ilha Terceira, e chegaram à Ilha de Santa Catarina. Neste trabalho daremos especial atenção aos descendentes do Capitão José Pires Ferreira e sua esposa Genoveva de Souza Baptista, porque conseguiram imprimir algum traço de identidade, não só genética, mas histórica, nos moradores do Sul da Ilha de Santa Catarina.*

Abstract: *Attending the request made by the inhabitants of the Azores archipelago, who desired to immigrate to Brazil because of the difficulties which they were facing on the islands, and intending to guarantee their sovereignty in the south of Brazil, which was being threatened by the Spanish, the Portuguese government stimulated and encouraged the immigration of about six thousand islanders to the Santa Catarina and Rio Grande de São Pedro between 1748 and 1756. It was in this context that the family Pires Ferreira left the parish of Santa Beatriz das Quatro Ribeiras in Ilha Terceira and arrived at the island of Santa Catarina. In this work we will pay attention to the descendants of Captain José Pires Ferreira and his wife Genoveva de Souza Baptista, because they managed to imprint some features of identity not only genetical but also historical, on the inhabitants of the south of the island of Santa Catarina.*

§ 1º

I – MANOEL PIRES FERREIRA², natural da Freguesia de Santa Beatriz das Quatro Ribeiras, *Termo da Vila da Praia*, Ilha Terceira, e sua mulher ISABEL DA RESSURREIÇÃO³, natural da Freguesia de São Miguel o Anjo, do lugar das Lajes, Ilha Terceira, são os pais de:

¹ Publicado originalmente, em 2009, na Revista da Associação Brasileira de Pesquisadores de História e Genealogia – ASBRAP, vol. 15, p. 199-229. Na presente versão, inclui-se novos dados.

² Os dados que dispomos estão a indicar que Manoel Pires Ferreira foi casado em primeiras núpcias com Maria Antônia, natural de Santa Beatriz das Quatro Ribeiras, com quem teve Rosa Francisca, casada com André Machado Teixeira, natural da Freguesia de Santiago da Ribeira Seca, Ilha de São Jorge.

³ O primeiro registro a atestar a presença de Manoel Pires Ferreira e Isabel da Ressurreição na Freguesia de Nossa Senhora da Conceição da Lagoa é datado de 03 de outubro de 1752. Trata-

II – JOSÉ FRANCISCO PIRES, nascido na Freguesia de Santa Beatriz das Quatro Ribeiras. Imigrou para a Capitania de Santa Catarina, estabelecendo-se na Freguesia de Nossa Senhora da Conceição da Lagoa onde se casou por volta de 1764, com QUITÉRIA CLARA DA CONCEIÇÃO, filha de Antônio Correia de Miranda e Ana dos Reis, naturais da Freguesia de Nossa Senhora da Luz da Ilha Graciosa. Pais de:

- 1(III) – Maria Joaquina Pires – bat. 11-DEZ-1765. Casou-se no dia 23-JAN-1783 com Antônio Nunes Ramos, natural da Freguesia da Candelária no Rio de Janeiro. Este era intérprete de inglês. Sua casa fora visitada pelo viajante inglês John Mawe no ano de 1803. Entre os descendentes de Maria Joaquina Pires e Antônio Nunes Ramos destaca-se Feliciano Nunes Pires, Presidente da Província de Santa Catarina entre 1831 e 1835, e de Rio Grande de São Pedro, no ano de 1837.
- 2(III) – Manoel Pires Ferreira – bat. 9-FEV-1767. Faleceu em Desterro no dia 19-JUN-1838. Casou-se duas vezes: 1º Casamento em 1-AGO-1789, em Desterro, com Maria Francisca de Jesus, filha de Manoel Vieira e Beatriz de Jesus; 2º Casamento, em Desterro, no dia 13-ABR-1825, com Mariana Ignácia de Amorim, viúva de Francisco Machado, falecida em Santo Antônio de Lisboa no dia 18-JUL-1864, aos 80 anos de idade.
- 3(III) – Antônio – bat. 14-NOV-1768.
- 4(III) – Vicente Pires Ferreira – bat. 22-JUL-1770. Foi Cirurgião em São Francisco do Sul. Ele se casou com D. Joaquina Anania Dorotheia de Jesus, natural de Paranaguá, filha do Tenente Antônio dos Santos Pinheiro, natural do Rio de Janeiro e de Ana Gonçalves Cardoso, natural de Paranaguá⁴. Em 1807 encontramo-lo morando no arraial da Freguesia de São José da Terra Firme, onde também se achava de posse de uma chácara com vinte e oito braças de frente, adquirida por compra, mas que dela não o legítimo título para podê-la possuir⁵, apresentando, portanto, requerimento ao Governador Dom Luís Maurício da Silveira que a concedesse por sesmaria.
- 5(III) – Luiz – bat. 16-DEZ-1771.
- 6(III) – JOSÉ PIRES FERREIRA – que segue.
- 7(III) – ...ciano – bat. 11-FEV-1776.

se do batizado de Francisca, filha de Francisco Ferreira e Josefa Maria, sendo madrinha Flora Maria, filha de Manoel Pires Ferreira e Isabel da Ressurreição. Em janeiro de 1754 é a própria Isabel da Ressurreição quem batiza, Ignácio, outro filho de Francisco Ferreira da Costa de Josefa Maria.

⁴ NASCIMENTO, Antônio R. “O Primeiro Cirurgião de São Francisco do Sul”. In: *Revista do Instituto Histórico e Geográfico de Santa Catarina*; 3ª Fase, 7:156-166, 1986/87.

⁵ Arquivo Público do Estado de Santa Catarina: *Livro de Sesmarias do Governo da Capitania de Santa Catarina 1806-1814*.

- 8(III) – Jacinta de Mello Pires⁶ – bat. 25-MAIO-1777 pelo cura espanhol, Dom Juan Ordoñez⁷, durante a ocupação espanhola na Ilha de Santa Catarina em 1777. Casou-se em Desterro no dia 04-MAIO-1808 com Manoel Homem Coelho, nascido em Desterro, filho de João Homem Coelho e Catharina de Jesus, estes últimos naturais da Ilha Terceira.
- 9(III) – Francisco José Pires – bat. 26-ABR-1779. Casou-se com Maria Rosa de Jesus, batizada na Lagoa da Conceição, filha de Francisco Martins da Rocha e Catharina Maria de Jesus⁸, naturais da Ilha Terceira.
- 10(III) – Marcelino – bat. 8-DEZ-1782. Casou-se na Matriz de Nossa Senhora da Conceição da Lagoa com Maria Rosa de Jesus.
- 11(III) – Teresa – bat. 18-NOV-1787.

III – Capitão JOSÉ PIRES FERREIRA - bat. 11-JUL-1773 na Freguesia de Nossa Senhora da Conceição da Lagoa. Era filho de José Francisco Pires e Quitéria Clara da Conceição. Foi Porta Estandarte da Primeira Companhia de Cavalaria Auxiliar da Freguesia de Nossa Senhora da Conceição da Lagoa, tendo recebido *Nombrament^o* em 23 de maio de 1795⁹; Alferes (1811); Capitão das Ordenanças¹⁰ (1828); Comandante Geral da Guarda Municipal na Freguesia do Ribeirão¹¹ (1831). Casou-se com GENOVEVA DE SOUZA BAPTISTA, filha de Antônio Teixeira de Souza e Maria de Souza Baptista, nascida em 1767, na Freguesia de Nossa Senhora do Rosário da Ilha de São Jorge, Açores. Residia no Canto da Lagoa, porém, por volta de 1820, mudou-se com a família para a Freguesia de Nossa Senhora da Lapa do Ribeirão, comprando propriedade no 5º Quarteirão, Ribeirão. Tudo leva a crer que a mudança dele para o Sul da Ilha estivesse relacionada a seu envolvimento com as atividades que se desenvolviam na Armação da Lagoinha durante o Contrato Siqueira e Lima, 1816-1825, particularmente no suprimento da Armação com gêneros agrícolas. Há indícios também que era ele quem administrava a Fazenda da Armação, cujo engenho estava localizado próximo a borda da Lagoa do Peri, no *portinho*. Em 1843, na *Matrícula dos Moradores de Nossa Senhora da Lapa do Ribeirão da Ilha*, sua esposa, já aparece viúva, morando na Sede Freguesia, tendo em sua propriedade

⁶ O *Mello* vem do lado materno: seu tio se chamava Manoel Correia de Mello e era procedente da Freguesia de Nossa Senhora da Luz da Ilha Graciosa. No Brasil, casou-se com Vicência Luiza, natural de Santa Cruz da Ilha Terceira.

⁷ Este anotou: (...) “en esta Parroquial Iglecia de Nuestra S^a de la Concepcion de Alagoa, Obispado de Vuenos Aires y Isla de S^{ta} Catharina” (...)

⁸ Ou Catharina Rosa

⁹ APESC - *Registro Geral 1791-1795*. Folha 180v.

¹⁰ Em 11-JAN-1828 recebeu Carta de Patente do Presidente da Província de Santa Catarina, Francisco d’Albuquerque e Mello para o posto de Capitão da Primeira Companhia da Freguesia de Nossa Senhora da Conceição da Lagoa do Terço de Ordenanças da Cidade do Desterro. APESC - *Registro Geral 1820-1828*. Folhas 60v/61.

¹¹ Ofício do Juiz de Paz da Freguesia de Nossa Senhora da Lapa do Ribeirão da Ilha, Domingos José da Costa, ao Presidente da Província de Santa Catarina. APESC - *Ofícios dos Juizes de Paz ao Pres. P. 1828-1831*.

onze escravizados. Do casal, descendem os Pires do Sul da Ilha da Santa Catarina e de Santo Antônio de Lisboa, no norte da Ilha. Pais de:

- 1(IV) – Maria – Foi batizada na Matriz de Nossa Senhora da Conceição da Lagoa no dia 18-AGO-1799, aos oito dias de idade.
- 2(IV) – MANOEL PIRES FERREIRA – que segue.
- 3(IV) – *ISIDORO* PIRES FERREIRA – segue no § 7º.
- 4(IV) – Maria Pires de Jesus – n. 26-MAIO-1803, sendo batizada na Matriz da Freguesia da Lagoa da Conceição. Casou-se na Freguesia de Nossa Senhora da Lapa do Ribeirão da Ilha no dia 19-FEV-1828, com o Tenente Luiz Rodrigues Pereira, natural de São Miguel da Terra Firme, filho do Capitão Domingos Rodrigues Pereira e Vicência Rosa de Jesus.
- 5(IV) – Teresa – n. 11-JAN-1804, na Lagoa da Conceição.
- 6(IV) – Joaquim – n. 20-MAR-1808, na Lagoa da Conceição.



IV – Capitão MANOEL PIRES FERREIRA - n. 24-FEV-1801. Filho de José Pires Ferreira e Genoveva de Souza Baptista. Casou-se na freguesia de Nossa Senhora da Conceição da Lagoa, em 09-JAN-1825, com SENHORINHA MARIA DE JESUS, nascida em Santo Antônio de Lisboa, filha de Leopoldo Martins da Rocha e Maria Joaquina de Jesus. Primeiro Suplente do Subdelegado de Polícia do Ribeirão (1842), assumiu efetivamente o cargo em 1843, pedindo demissão em 9 de maio de 1844, após catorze meses de serviços prestados, alegando problemas de saúde. Como subdelegado, foi o responsável pela “*Matrícula dos Moradores da Freguesia de Nossa Senhora da Lapa do Ribeirão da Ilha*”, uma fonte bastante completa para se conhecer o estado da população daquela freguesia no ano de 1843. Foi também *fabriqueiro* da Matriz de Nossa Senhora da Lapa. Morava em sua fazenda localizada no Peri de Baixo. Em 1843, declarou renda de 300\$000 réis, tendo em sua propriedade dezenove escravizados. Faleceu no dia 25 de agosto de 1863, aos 62 anos de idade. Filhos:

- 1(V) – MANOEL DA ROCHA PIRES, que segue.
- 2(V) – Francisco – n. 8-ABR-1827, na Lagoa da Conceição. Faleceu antes de 1843.
- 3(V) – Marcos – n. 24-ABR-1830, na Lagoa da Conceição. Faleceu antes de 1843.
- 4(V) – Marcelino – n. por volta de 1831. Aparece na *Matrícula dos Moradores da Freguesia de Nossa Senhora da Lapa do Ribeirão da Ilha*, elaborada por seu pai no ano de 1843. Não temos outro registro a seu respeito.
- 5(V) – CESÁRIA MARIA PIRES, segue no § 2º.
- 6(V) – GENOVEVA MARIA PIRES, segue no § 3º.
- 7(V) – LUIZ PIRES FERREIRA, segue no § 4º.

- 8(V) – JOSÉ MANOEL PIRES – bat. 10-ABR-1837, no Ribeirão da Ilha. Morador no Porto do Ribeirão. Faleceu solteiro, no dia 5-AGO-1904.
- 9(V) – MARIA LEOPOLDINA PIRES, segue no § 5º.
- 10(V) – ANA MARIA PIRES – n. 28-OUT-1840. Casou-se com seu primo Francisco Pires de Assis, do § 7º V, filho do Capitão Isidoro Pires Ferreira, e de Maria Perpétua de Jesus.
- 11(V) – Pedro – Faleceu 4-NOV-1843, aos nove meses de idade.
- 12(V) – MANOEL PIRES BELLO, segue no § 6º.

V – MANOEL DA ROCHA PIRES – n. 26-NOV-1825, na Lagoa da Conceição. Casou-se com sua prima¹², LEOPOLDINA MARIA PEREIRA, na Matriz de Nossa Senhora das Necessidades e Santo Antônio, no dia 11-JAN-1857, filha do Tenente Coronel Antônio Pereira Machado e Angélica Maria da Silva. Pais de:

- 1(VI) – Manuel – n. 26-DEZ-1857
- 2(VI) – Francisco – n. 13-JAN-1860, em Santo Antônio de Lisboa, tendo sido batizado no dia 6-JUN-1860, na Capela de São Sebastião, no Rio Tavares, então pertencente a Freguesia da Lagoa. Faleceu no dia 2-OUT-1863.
- 3(VI) – Maria – n. 11-SET-1862
- 4(VI) – Manuel – n. 5-AGO-1863
- 5(VI) – Benjamim – n. 28-FEV-1865

§ 2º

V – CESÁRIA MARIA PIRES – n. 26-FEV-1832, na Lagoa da Conceição. Era filha do Capitão Manoel Pires Ferreira e de Senhorinha Maria de Jesus. Foi levada a pia batismal no dia 18-MAR-1832, tendo por padrinho o avô paterno e por madrinha Nossa Senhora. Casou-se na Capela de São Sebastião, no Rio Tavares, no dia 5-FEV-1849 com DOMINGOS JOSÉ DE BITTENCOURT¹³, filho do Capitão José Lourenço de Bittencourt e de D. Florinda Rosa de Jesus. Pais de:

- 1(VI) – João Pires de Bittencourt – bat. 20-FEV-1850, na Freguesia de Nossa Senhora da Conceição da Lagoa, aos dois meses de idade.
- 2(VI) – Maria – bat. 22-ABR-1852.
- 3(VI) – Maria Cesária Pires de Bittencourt – n. 24-FEV-1853. C.c. Manoel Correa da Silveira, filho de Manoel Correa da Silveira e Maria Bernarda. Moravam no Peri. c.g.
- 4(VI) – Francisco – n. 22-FEV-1855.
- 5(VI) – Carolina Pires de Bittencourt – n. 16-JUN-1856. C.c. Augusto Antônio da Silveira.
- 6(VI) – José – n. 14-DEZ-1858.
- 7(VI) – Cesária Pires de Bittencourt – bat. 6-JUN-1860, na capela de São Sebastião, com um mês de idade.

¹² Dispensados do impedimento de consanguinidade em quarto grau na linha colateral.

¹³ Dispensados do impedimento de consanguinidade em quarto grau na linha colateral.

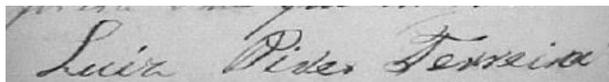
- 8(VI) – Manoel Pires de Bittencourt.
 9(VI) – Luís – bat. 24-ABR-1864, na capela de São Sebastião, com um mês de idade.
 10(VI) – Tobias – bat. 8-MAIO-1865, aos dez dias, na Capela de São Sebastião.
 11(VI) – Ovídio Pires de Bittencourt – bat. 8-MAIO-1865, aos dez dias, na Capela de São Sebastião. Faleceu solteiro no dia 4-DEZ-1890.
 12(VI) – Leopoldina Cesária Pires de Bittencourt – bat. 29-MAR-1869, aos três meses de idade. Casou-se em 5-MAIO-1894, com João Geraldino Ferreira da Silva, filho de Mariano Ferreira da Cunha e Maria José de Jesus. Moravam no Porto do Ribeirão.

§ 3º

V – GENOVEVA MARIA PIRES – n. 2-MAR-1834, na Lagoa da Conceição. Era filha do Capitão Manoel Pires Ferreira e Senhorinha Maria de Jesus. Casou-se na Freguesia de Nossa Senhora da Lapa do Ribeirão no dia 31-OUT-1852 com seu primo em quarto grau o Capitão ANTÔNIO PEREIRA MACHADO JÚNIOR, natural de Santo Antônio de Lisboa, filho do Tenente Coronel Antônio Pereira Machado e Angélica Maria da Silva. Morava em Santo Antônio de Lisboa. Pais de:

- 1(VI) – Marcos Pereira Machado – n. 5-OUT-1853. C.c. Maria da Silveira, filha de Joaquim Antônio da Silveira e Generosa Clara da Conceição. c.g.
 2(VI) – Antônio Pereira Machado Júnior – n. 28-FEV-1855. Casou-se na matriz de Nossa Senhora da Conceição da Lagoa no dia 23-JUL-1881, com Maria Francisca da Costa, filha de João da Costa Furtado e Francisca Maria da Conceição.
 3(VI) – Senhorinha – n. 29-OUT-1856
 4(VI) – Manoel – bat. 20-JAN-1859, na capela de São Sebastião, então pertencente à Freguesia da Lagoa. Nasceu em novembro de 1858.
 5(VI) – Horácio – n. 9-JAN-1860
 6(VI) – Trajano Pereira Machado – n. 19-MAIO-1861. Casou-se com Caetana Alexandrina Cordeiro, filha de José Vieira Cordeiro e Alexandrina Rosa de Jesus. c.g.
 7(VI) – Geraldina – n. 26-OUT-1863. Faleceu no dia 27-DEZ-1864.
 8(VI) – Maria – falecida em 25-MAIO-1865, quando contava sete dias.
 9(VI) – Olívia – n. 24-JUL-1868
 10(VI) – Genoveva – n. 18-JUL-1871
 11(VI) – Amphilóquio – fal. 27-JUL-1876, com dois anos
 12(VI) – Simphronio - n. 25-MAIO-1877. Faleceu no dia 23-SET-1877.

§ 4º



- V – LUIZ PIRES FERREIRA – n. 10-OUT-1835, no Ribeirão da Ilha. Morador no Peri, nas terras herdadas do pai. Era filho do Capitão Manoel Pires Ferreira e Senhorinha Maria de Jesus Casou-se no cartório do Ribeirão da Ilha no dia 10-MAR-1900¹⁴, com a viúva INFÂNCIA CLARA DE JESUS¹⁵, falecida em 2-SET-1912, aos 75 anos, filha de Domingos Soares e Clara Maria de Jesus. Filhos:
- 1(VI) – Luiz Pires Ferreira Júnior – bat. 24-ABR-1864, na matriz de Nossa Senhora da Lapa do Ribeirão da Ilha aos cinco meses de idade. Casou-se no cartório civil de Ribeirão da Ilha no dia 13-JAN-1893 com Francisca Rita da Conceição. Não deixaram descendentes. Por falecimento da esposa, tornou a casar-se no mesmo Cartório no dia 19-JAN-1914 com Marcelina Zeferina da Conceição, também viúva¹⁶, filha de João Luiz Martins e Zeferina Luiza da Conceição. Faleceu em 04-FEV-1938, sem deixar filhos.
 - 2(VI) – Basilissa Infância de Jesus – bat. 29-JUN-1865, na matriz do Ribeirão. Moradora no Peri. Faleceu em 12-NOV-1917, sendo sepultada no cemitério do Pântano do Sul.
 - 3(VI) – Maria Infância de Jesus– n. por volta de 1869. Casou-se no cartório do Ribeirão da Ilha no dia 30-10-1890¹⁷ com Manoel Estanislau da Rocha, filho de Estanislau Martins da Rocha e Florentina Maria da Conceição.
 - 4(VI) – Manoel – n. 20-FEV-1870. Foi batizado na Capela de Sant’Ana, na Armação da Lagoinha, no dia 14-JUL-1870. Provavelmente faleceu ainda criança, pois não aparece entre os filhos legitimados por Luiz Pires Ferreira, na época de seu matrimônio.
 - 5(VI) – Horácio Luiz Pires – n. por volta de 1871. Morador no Peri, faleceu no dia 3-NOV-1926.
 - 6(VI) – Ana Infância Pires – n. por volta de 1872. Faleceu, solteira, em 14-JUL-1937.

¹⁴ A data de nascimento, aproximada, dos filhos de Luiz Pires Ferreira, utilizada neste trabalho, cujos registros não encontramos, se baseia na declaração dada por ele sobre a idade dos filhos, na época de seu casamento, quando os mesmos foram legitimados.

¹⁵ Nasceu por volta de 1837. Aparece na *Matrícula dos Moradores da Freguesia de Nossa Senhora da Lapa do Ribeirão da Ilha*, em 1843, com seis anos de idade, sendo seus demais irmãos: Maria, cinco anos; Galdina, quatro anos; Manoel, um ano.

¹⁶ Tinha três filhas do primeiro matrimônio: Maria, Águeda e Paulina.

¹⁷ Até 1894 ainda não havia se casado no religioso, pois no registro de batismo da filha Maria, nascida naquele ano, ainda constava à indicação “filha natural”, embora no registro constasse o nome do pai.

- 7(VI) – Maria Infância de Jesus – n. 7-SET-1874. Casou-se no Cartório do Ribeirão da Ilha no dia 27-DEZ-1913 com José Dionysio de Fraga, nascido em Enseada de Brito, filho de Dionysio de Fraga e Maria Rita. Moravam no Peri.
- 8(VI) – Angelina Infância Pires – n. 20-MAIO-1878. Faleceu solteira em 05-ABR-1949.
- 9(VI) – Senhorinha – n. por volta de 1882.

§ 5º

- V – MARIA LEOPOLDINA PIRES – bat. 6-MAIO-1839, no Ribeirão da Ilha. Era filha do Capitão Manoel Pires Ferreira e Senhorinha Maria de Jesus. Casou-se na Matriz de Nossa Senhora da Conceição da Lagoa no dia 25-OUT-1860, com DELFINO ANTÔNIO DA SILVEIRA, filho de Manoel Antônio da Silveira e de Ana Caetana Pamplona. Moravam no Rio Tavares. Pais de:
- 1(VI) – Manoel – n. 25-FEV-1863. Foi batizado na Capela de São Sebastião no dia 15-ABR-1863, por Manoel Pires Ferreira.
- 2(VI) – Maria – bat. 24-FEV-1864, na capela de São Sebastião, quando tinha um mês e meio.
- 3(VI) – Adelaide – n. 16-FEV-1865.
- 4(VI) – Lúcio – n. 1-MAIO-1867.

§ 6º

- V – Tenente-Coronel MANOEL PIRES BELLO – Filho do Capitão Manoel Pires Ferreira e Senhorinha Maria de Jesus. Casou-se duas vezes:

1º casamento - na Freguesia de Nossa Senhora da Conceição da Lagoa no dia 16-SET-1872 com MARIA ANTÔNIA DA SILVA, filha de Antônio Rodrigues da Silva e Maria Magdalena da Silveira. Sua esposa faleceu em dezembro de 1880, provavelmente em decorrência do parto da filha Maria Justina Pires, pois no registro de batizado desta, constava que a mãe já havia falecido. Moravam no Rio Tavares. Pais de:

- 1(VI) – Maria Carolina Pires – n. 28-JUN-1873, na Lagoa da Conceição. Faleceu no Campeche em 12-AGO-1947, viúva, sem deixar filhos, deixando bens a inventariar.
- 2(VI) – Manoel Pires Bello – n. 20-JUN-1874, sendo batizado na Matriz da Santíssima Trindade em 20-JAN-1875. Casou-se na Capela do Rio Tavares em 24-NOV-1915, com Rosa Maria dos Santos, filha de José Martins dos Santos e Maria Rosa de Jesus. Faleceu em 17-NOV-1949.
- 3(VI) – Marcos Pires Bello – n. 8-OUT-1876, batizado na Santíssima Trindade em 8-DEZ-1876. Casou-se na Capela do Rio Tavares em 05-JUL-1913, com Ambrósia Carolina de Jesus, filha de Virgilino Emílio e Carolina Rita de Jesus.
- 4(VI) – Senhorinha Maria Pires – n. 28-DEZ-1879, na Lagoa. Casou-se em 7-JUL-1908, na Capela do Rio Tavares com Bernardino Francisco da

Rocha, filho de Francisco Martins da Rocha e Francisca Rita da Conceição.

- 5(VI) – Maria Justina Pires – n.12-DEZ-1880, na localidade de Rio Tavares, Freguesia da Lagoa da Conceição. Faleceu em 1915. Casou-se em 2-JUL-1911 na Capela de São Pedro do Pântano do Sul, com Júlio João Vieira, natural de Santo Amaro, na Terra Firme, filho de João Vieira da Rosa e Júlia Rosa de Jesus. Moravam na Armação do Pântano do Sul. Tiveram quatro filhos.

2º casamento – na Freguesia de Nossa Senhora da Conceição da Lagoa no dia 14-SET-1881, com sua cunhada, D. CÂNDIDA MARIA DA SILVA. Pais de:

- 6(VI) – João Baptista [de Deus] Pires – n. 24-JUN-1886. Casou-se na Capela do Rio Tavares em 31-AGO-1920, com Maria Silveira das Dores, filha de Joaquin Gonçalves e Silvina Maria de Jesus. Faleceu no Campeche, em 16-ABR-1958. Foi sepultado no Cemitério do Rio Tavares.
- 8(IV) – Quirino Coraciol Pires – n. por volta de 1888. Casou-se na Capela do Rio Tavares em 01-MAIO-1920, com Maria Magdalena de Jesus, filha de Angelino Dias Adriano e Carolina Rita de Jesus.
- 9(IV) – Amélia Cândida Pires – n. por volta de 1893. Casou-se em 27-SET-1913, com Manoel Florentino Ferreira, filho de Florentino Ferreira e Maria Genoveva.

§ 7º

Isidoro Pires Ferr.

- IV – Capitão ISIDORO PIRES FERREIRA – Era filho de José Pires Ferreira e Genoveva de Souza Baptista. Foi batizado na Matriz de Nossa Senhora da Conceição da Lagoa, na data de 23-MAIO-1802, aos 13 dias de idade. É o patriarca da família Pires da Armação do Pântano do Sul¹⁸, no sul da Ilha de Santa Catarina. Em 1833, tornou-se Capitão da Companhia de Infantaria da Freguesia de Nossa Senhora da Lapa do Ribeirão, com 18 votos, por eleição realizada no dia 28 de abril daquele ano¹⁹. Em 1842, foi nomeado quarto suplente do Subdelegado de Polícia. Casou-se na matriz do Ribeirão da Ilha em 01-DEZ-1832, com MARIA PERPÉTUA DE JESUS, nascida no Ribeirão, filha de Manoel Gomes Vieira, natural da Freguesia de Nossa Senhora da Piedade da Ilha do Pico, Açores, e Perpétua Rosa, batizada em Desterro. Gerou uma família numerosa de 15 filhos, sendo que 11 destes sobreviveram ao casamento. Em 1843, era morador do 5º quarteirão da Freguesia do Ribeirão, possuindo 10 escravizados, sendo o

¹⁸ Antiga Armação de Sant'Ana da Lagoinha.

¹⁹ No mesmo pleito foram preenchidos os postos de 1º e 2º sargentos, saindo eleitos Ramildes José dos Santos com 16 votos e Porfírio Gonçalves Vieira com 11 votos. Vale notar que os escrutinadores dos votos foram os próprios candidatos eleitos para os postos de Capitão e 1º Sargento. APESC – Ofícios dos Juízes de Paz ao Pres.P. 1º Tomo, 1833.

quarto homem mais abastado da localidade. Em 1856²⁰ declarava ser “senhor e possuidor” de 2.100 braças de terras na Armação da Lagoinha, confrontando a leste com o mar e a oeste com a vertente do Morro do Ribeirão, extremando ao norte com Manoel de Quadros e Genoveva de Souza e ao sul com Albino de Souza e Vitória de Jesus, e mais 400 braças, tendo por frente o rio, e fundos o mar, extremando ao sul com Albino de Souza. Terras compradas do Tenente da Armada Joaquim Salomé Ramos²¹. Identificamos ainda propriedades suas no Ribeirão e no tirirical do Pântano do Sul. Faleceu na Freguesia do Ribeirão, em 18-DEZ-1884, aos 82 anos. Seu nome é quase uma lenda na comunidade de Armação do Pântano do Sul. Cada parente seu, seja os das gerações mais antigas, ou das mais recentes, sempre o lembram com uma história, às vezes a mesma, mas contada de maneira diferente conforme o parente que a conta. Vale observar a alta incidência de casamentos consangüíneos entre os descendentes do Capitão *Isidoro*. Tal fato poderia ser resultado do isolamento geográfico em que se manteve grande parte da família, circunscrita à propriedade herdada do Capitão até pelos menos meados do século passado, e ao tipo de atividade econômica de subsistência que desenvolviam, tornando-os praticamente auto-suficientes e sem muito intercâmbio com as comunidades que os rodeavam. Filhos:

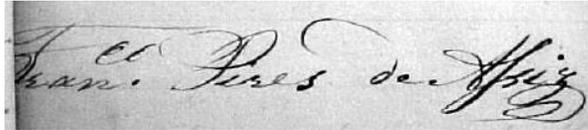
- 1(V) – Maria – n. 21-8-1833. Foi batizada na capela de Santa Ana da Armação da Lagoinha pelo Reverendo Bernardino José do Espírito Santo Ferreira. Faleceu no dia 12-JAN-1834, sendo sepultada dentro da mesma Capela da Lagoinha.
- 2(V) – FRANCISCO PIRES DE ASSIS, que segue.
- 3(V) – GERVÁSIO PIRES FERREIRA²² – n. 10-OUT-1835. Casou-se em 6-NOV-1870 com FELICIANA EUFRÁSIA DE JESUS, viúva de Albino José da Silva, filha de Feliciano Nunes e Eufrásia Maria.
- 4(V) – MANOEL PIRES FERREIRA, segue no § 13º.
- 5(V) – GENOVEVA MARIA PIRES, segue no § 14º.
- 6(V) – JOSÉ PIRES FERREIRA PRIMO, segue no § 15º.
- 7(V) – JOAQUIM PIRES FERREIRA, segue no § 18º.
- 8(V) – Protácio – n. por volta de 1841.
- 9(V) – JUVÊNCIO PIRES FERREIRA, segue no § 22º.
- 10(V) – Isidoro – Faleceu em 11-FEV-1845, com um mês e três dias. Foi sepultado na Matriz de Nossa Senhora da Lapa.
- 11(V) – ISIDORO PIRES FERREIRA JUNIOR, segue no § 23º.
- 12(V) – *anônimo*, batizado em casa, falecido no dia 6-SET-1848, sendo sepultado na Matriz de Nossa Senhora da Lapa do Ribeirão.
- 13(V) – HEDWIGES MARIA PIRES, segue no § 25.
- 14(V) – MARIA BASILISSA PIRES, segue no § 26º.

²⁰ APESC - Livro de Registros de Vigários nº 26(53), Ribeirão, folha 32.

²¹ Padrinho, por procuração, de Amphilóquio Pires Ferreira, filho mais novo do Capitão Isidoro, sendo seu procurador Luiz Porfírio de Azevedo.

²² Tinha dois enteados, filhos do primeiro casamento de sua esposa: José Albino da Silva e Albino José da Silva Mafra. Este último nasceu no Ribeirão da Ilha no dia 18-MAR-1862.

15(V) – AMPHILÓQUIO PIRES FERREIRA, segue no § 27º.



V – FRANCISCO PIRES DE ASSIS²³ – n. 3-OUT-1834. Era filho do Capitão Isidoro Pires Ferreira e de Dona Maria Perpétua de Jesus. Faleceu em 16-ABR-1875. Casou-se no dia 26-NOV-1859 com sua prima²⁴ ANA MARIA PIRES, falecida no dia 25-JAN-1870, filha de Manoel Pires Ferreira e Senhorinha Maria de Jesus. Pais de:

- 1(VI) – Manoel – Falecido no dia 21-AGO-1861.
- 2(VI) – MARIA RUFINA PIRES, segue no § 8.
- 3(VI) – Ladislau Pires de Assis – n. 27-JUN-1863. Em 5-SET-1885, o encontramos testemunhando o segundo casamento de seu tio, Isidoro Pires Ferreira Júnior.
- 4(VI) – Manoel Pires de Assis – n. 21-MAIO-1864. Casou-se em 14-DEZ-1887 com Maria Jacinta da Conceição, filha de Manoel Francisco Vieira e Jacinta Eufrásia da Conceição.
- 5(VI) – JUVENAL PIRES DE ASSIS, segue no § 9º.
- 6(VI) – Olívio Pires de Assis – n. 20-AGO-1866, faleceu no dia 20-OUT-1885, aos 19 anos.
- 7(VI) – OLÍMPIO PIRES DE ASSIS, segue no §12º
- 8(VI) – Benjamim Pires de Assis – n. 22-SET-1868, tendo falecido em 01-OUT-1909. Casou-se no dia 22-FEV-1904 com sua prima Maria José Pires²⁵, filha de José Pires Ferreira e Maria Coelho de Jesus. Tiveram apenas um filho, chamado José Benjamim Pires, falecido recém-casado com Álvaro Machado Pires, tendo deixado apenas uma descendente falecida criança.
- 9(VI) – Juvêncio Pires de Assis – n. 23-DEZ-1869. Era lavrador. Aparece na Lista dos Eleitores Federais, no ano de 1902, ainda solteiro.

§ 8º

VI – MARIA RUFINA PIRES – n. 30-JUL-1862. Filha de Francisco Pires de Assis e de Ana Maria Pires. Faleceu de influenza, às 20 horas do dia 03-AGO-1936. Casou-se no dia 19-ABR-1879 com seu primo²⁶, MANOEL ANTÔNIO DA SILVEIRA do § 14º VI, filho de Antônio Francisco da Silveira e Genoveva Maria Pires. Pais de:

²³ Em pouquíssimos documentos o encontramos como Francisco Pires Ferreira.

²⁴ Dispensados do impedimento de consanguinidade em segundo grau na linha colateral igual.

²⁵ Dispensados do impedimento de consanguinidade em segundo grau na linha colateral.

²⁶ Dispensados do impedimento de consanguinidade em segundo grau na linha colateral.

- 1(VII) - Maria Januária da Silveira – n. 7-MAIO-1880. Casou-se no Cartório do Ribeirão da Ilha no dia 23-MAR-1907²⁷, com seu primo, em terceiro grau, João José Pires, do § 16º VI, filho de José Pires Ferreira e Maria Coelho de Jesus. Faleceu no dia 10-DEZ-1922.
- 2(VII) – Ana Maria da Silveira – n. por volta de 1882. Casou-se no Cartório do Ribeirão da Ilha no dia 29-SET-1906 com Avelino Antônio dos Anjos, filho de Antônio Apolinário Soares e Maria Feliciano de Souza. Faleceu no dia 12-FEV-1909 de *erisipela*. Morava no Sertão.
- 3(VII) – Genoveva Maria da Silveira – n. 13-DEZ-1883. Morava na Cachoeira do Rio Tavares.
- 4(VII) – Antônio – n. 10-MAR-1885.
- 5(VII) – Miguel Archanjo da Silveira – n. por volta de 1886. Faleceu em 22-ABR-1946. Casou-se três vezes: 1º casamento: em 14-MAR-1912 com sua prima²⁸ Maria Isolina Pires, filha de Amphilóquio Pires Ferreira e Isolina Loduvina Dutra; 2º casamento: em 20-JAN-1926, com Maria Rosalina da Conceição; 3º casamento com Marcelina Cesarpina da Silveira.
- 6(VII) – Eduvirgem Maria da Silveira - Vida – n. 18-JAN-1888. Casou-se no dia 2-FEV-1923, com Manoel Feliciano Barbosa, filho de Manoel Feliciano Barbosa e Deolinda Maria de Oliveira. Tiveram um filho de nome Bonifácio. Faleceu no dia 08-JAN-1962.
- 7(VII) – filha n. 28-MAR-1889 – consta no Registro civil do Ribeirão da Ilha, registrada no dia 31-MAR-1889.
- 8(VII) – José Manoel da Silveira (Zeca Antonico) – n. 21-DEZ-1891²⁹. Faleceu no dia 26-OUT-1982. Casou-se pela primeira vez na Capela de São Pedro, no Pântano do Sul, no dia 03-FEV-1924 com sua prima Maria Rosa Pires, do § 10 VII e pela segunda vez, em 04-NOV-1939 com Beata Francisca de Barcellos, filha de Alexandre Francisco Barcellos e Francisca Maria Rita.
- 9(VII) – Elisia Maria da Silveira³⁰– n. 23-MAIO-1893. Casou-se no Civil no dia 19-NOV-1927, com João Manoel Duarte³¹, filho de Manoel João Duarte e Carolina Maria de Jesus. Faleceu no dia 8-AGO-1972.
- 10(VII) – Lino Manoel da Silveira – bat. 30-JUN-1895 aos nove meses, sendo seu padrinho Juvêncio Pires de Assis. Casou-se com Ana Maria Machado.

²⁷ O casamento religioso ocorreu no dia 8-SET-1907.

²⁸ Dispensados do impedimento de consanguinidade em terceiro grau na linha colateral desigual.

²⁹ Lápide sepulcral

³⁰ No Registro Civil de Casamento consta ter nascido no dia 25-MAIO-1899, data colocada por sua família em sua lápide sepulcral. Há que se notar, porém, que grande parte das datas de nascimento que acompanham o registro civil de casamento, quando o escrivão teve o cuidado anotar, não confere com os respectivos registros civis de nascimento, ou com os registros de batizados. Provavelmente, tais datas sejam provenientes de declarações dadas pelos noivos, sem que o escrivão tivesse o cuidado de certificá-las nos documentos competentes.

³¹ Nasceu no dia 02-JUN-1898.

- 11(VII) – Cesária Maria Rufina – n. por volta de 1895. Casou-se no Civil no dia 8-SET-1923, com Aristides Trajano, filho de Trajano Pereira Machado do § 3º VI e Caetana Alexandra Cordeiro.
- 12(VII) – Dealtina Maria da Silveira (Dona Dadinha) – n. 12-JUL-1896. Foi batizada no dia 15-NOV-1896, sendo seus padrinhos Juvêncio Antônio da Silveira e Isolina Etelvina da Silveira.
- 13(VII) – Francisco Manoel da Silveira (Chico da Lagoinha) – bat. 11-NOV-1898 com um ano. Casou-se com sua prima Ana Rosa Pires, do § 9º VII. Ele faleceu em 07-SET-1956.
- 14(VII) – Maria Pires da Silveira – Bica – n. 13-MAR-1899³². Casou-se no dia 31-JAN-1925 com Virgílio Luiz de Oliveira, filho de Luiz José de Oliveira e de Maria Francisca de Souza. Faleceu no dia 13-AGO-1971.
- 15(VII) – Nelson Manoel da Silveira – Nelson Antonico – n. 25-SET-1903³³. Faleceu em 06-NOV-1963. Casou-se com sua prima³⁴ Arcelina Maria Pires, filha de Olímpio Pires de Assis e Maria Pires da Conceição. Tiveram dois filhos: Ildo Nelson da Silveira, que faleceu em 04-JUL-1951, aos 13 anos e Olímpio Nelson da Silveira, que faleceu solteiro.
- 16(VII) – Vitor Manoel da Silveira – n. 11-MAR-1904³⁵. Casou-se com Júlia Ana Machado, filha de Camilo Manoel Machado e Júlia Ana da Conceição. Faleceu no dia 12-AGO-1970.

§ 9º

VI – JUVENAL PIRES DE ASSIS – n. 28-MAIO-1865. Faleceu em 06-JUN-1937, na Armação da Lagoinha. Foi sepultado no cemitério particular do Pântano do Sul. Era filho de Francisco Pires de Assis e Ana Maria Pires. Casou-se no civil no dia 15-AGO-1897, com ROSA MARIA GONÇALVES (Tia Rosa), nascida em Santo Amaro do Cubatão, na Terra Firme, filha de Manoel Gonçalves de Abreu e Maria Francisca da Conceição. Rosa Maria Gonçalves faleceu na data de 27-MAIO-1961, aos 89 anos. Pais de:

- 1(VII) – Manoel – bat. 4-ABR-1899 aos dois meses de idade, na Matriz de Nossa Senhora da Lapa do Ribeirão da Ilha.
- 2(VII) – MARIA ROSA PIRES, segue no § 10
- 3(VII) – CATARINA ROSA PIRES, segue no § 11º.
- 4(VII) – Ana Rosa Pires - Dona Aninha – Faleceu em 30-SET-1976. Casou-se com seu primo Francisco Manoel da Silveira, do § 8º VII, filho de Manoel Antônio da Silveira e Maria Rufina Pires. Teve três filhas:

³² No registro civil de casamento consta ter nascido no dia 04-nov-1901.

³³ Lápide sepulcral. Há problemas nas datas de nascimento de Nelson e Vítor, expressas nas respectivas lápides sepulcrais. Porém se considerarmos a idade de 68 anos declarada no registro de óbito temos como ano de nascimento 1902. Possivelmente 11-MAR-1902.

³⁴ Consanguinidade em segundo grau na linha colateral igual.

³⁵ Lápide sepulcral.

Genoveva Ana da Silveira, Minerva Ana da Silveira e Cesária Ana da Silveira.

§ 10º

VII – MARIA ROSA PIRES – n. 8-FEV-1901 – moradora na Lagoinha. Faleceu de influenza, em 22-NOV-1935, sendo sepultada no cemitério particular do Pântano do Sul Era filha de Juvenal Pires de Assis e Rosa Maria Gonçalves. Casou-se no Cartório do Ribeirão da Ilha no dia 14-MAR-1923 com seu primo JOSÉ MANOEL DA SILVEIRA³⁶, filho de Manoel Antônio da Silveira e Maria Rufina Pires. São os pais de:

- 1(VIII) – Ana Maria da Silveira – Casou-se com José Onofre Pires, filho de Onofre Isidoro Pires do § 24 VI, e de Caetana Maria de Abreu.
- 2(VIII) – Juvenal José da Silveira – n. 16-NOV-1926. Casou-se com Idalina Germana Ferreira, filha de Manoel Felisbino Ferreira e Germana Idalina de Souza. Faleceu no dia 2-DEZ-1992 sem deixar descendentes.

§ 11º

VII – CATARINA ROSA PIRES – Dona Cacate – n. 30-ABR-1902, na Armação do Pântano do Sul, filha de Juvenal Pires de Assis e Rosa Maria Gonçalves. Faleceu no dia 22-SET-1998. Casou-se no cartório do Ribeirão da Ilha no dia 18-FEV-1928, com ANTÔNIO PEREIRA DUARTE, nascido no dia 5-SET-1898, filho do primeiro matrimônio de Amaro João Duarte³⁷ com Maria Ana da Silva. Pais de:

- 1(VIII) – Rosa Catarina Duarte – n. 12-FEV-1929. Casou-se no dia 25-DEZ-1954, com Patrício Antônio de Limas, filho de Antônio Galdino de Limas e Catharina Camila da Conceição.
- 2(VIII) – Mário Pereira Duarte – n. 17-JAN-1930. Casou-se no Pântano do Sul, Missões, no dia 26-OUT-1955, com Valdice Martinha Vieira, filha de Martinha Eduvirgem Pires e Hermínio Machado Vieira. Faleceu no dia 26-FEV-1982.
- 3(VIII) – Adolfo Pereira Duarte – n. 1-OUT-1931. C.c. Maria Thomaz Pires (Dona Bibia), filha de Dorval Joaquim Thomaz e Maria Januária Pires.
- 4(VIII) – Dealtina Catarina Duarte – Casou-se com Aureliano Manoel de Oliveira, filho de Manoel de Oliveira e Maria Deolina de Oliveira.
- 5(VIII) – Jaime Antônio Duarte – n. 12-JUL-1936. Casou-se no Rio Grande do Sul com Marli Santos.
- 6(VIII) – Maria Catarina Duarte – Casou-se no Ribeirão da Ilha com Juraci Manoel Pires, filho de Manoel Thomaz Pires e Maria Geraldina Pires.
- 7(VIII) – Arlindo Antônio Duarte – C.c. Leonícia Ávila.

³⁶ Por falecimento de Maria Rosa Pires, José Manoel da Silveira tornou a casar-se com Beata Francisca de Barcellos com quem teve Dirmo José da Silveira.

³⁷ Filho de João Pereira Duarte e Rita Joaquina. Nasceu na Lagoa da Conceição no dia 15-JAN-1872.

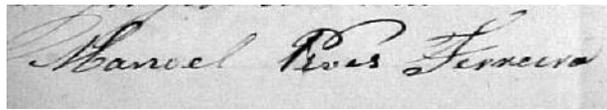
8(VIII) – Zilda Catarina Duarte – C.c. Dauri Manoel Pires, filho de Manoel Thomaz Pires e Maria Geraldina Pires.

§ 12º

VI – OLÍMPIO PIRES DE ASSIS – n. 19-SET-1867. Faleceu em 25-MAR-1918. Casou-se no civil no dia 20-ABR-1906³⁸, com sua prima³⁹ Maria Pires da Conceição, filha de Manoel Pires Ferreira e Maria Clara de Jesus. Moravam na Lagoinha. Pais de:

- 1(VII) – Benevenuto Olímpio Pires – n. 17-ABR-1911. Faleceu às 16 horas do dia 16-OUT-1954, sendo sepultado no cemitério público do Rio Tavares. Morava no Mato de Dentro. Deixou descendentes.
- 2(VII) – Arcelina Maria Pires – Dona Loca – n. 22-JAN-1913. Faleceu em 12-JAN-1987 Casou-se com seu primo Nelson Manoel da Silveira, filho de Manoel Antônio da Silveira e de Maria Rufina Pires. Morava na Armação do Pântano do Sul.
- 3(VII) – Hermínio Olímpio Pires – n. 31-AGO-1915.

§ 13º



V – MANOEL PIRES FERREIRA⁴⁰ – bat. 28-AGO-1836, na Matriz de Nossa Senhora da Lapa aos dez dias de idade. Era filho do Capitão Isidoro Pires Ferreira e Maria Perpétua de Jesus. Casou-se com MARIA CLARA DE JESUS, filha de Manoel Pereira de Aguiar e Clara Rosa de Jesus. Pais de:

- 1(VI) – José – n. 20-JAN-1871.
- 2(VI) – Maria Pires da Conceição⁴¹ – n. por volta de 1874. Casou-se no Cartório do Ribeirão da Ilha no dia 20-ABR-1906, com seu primo Olímpio Pires de Assis, filho de Francisco Pires de Assis e Ana Maria Pires. Faleceu, já viúva, no dia 04-MAR-1947, aos 78 anos.
- 3(VI) – MANOEL ISIDORO PIRES, que segue.
- 4(VI) – Isolina – n. 29-JUN-1879.
- 5(VI) – Domingos Isidoro Pires – n. 10-ABR-1881. Casou-se no dia 21-MAR-1914⁴², com Maria Cândida Jovita⁴³, filha de Manoel Joaquim Venâncio e Cândida Henriqueta de Jesus. Tiveram seis filhos.

³⁸ O casamento religioso ocorreu no dia 1-FEV-1908.

³⁹ Dispensados do impedimento de consanguinidade em segundo grau na linha colateral.

⁴⁰ Conhecido também por Manoel Isidoro Pires.

⁴¹ Ou Maria Clara de Jesus.

⁴² O casamento religioso ocorreu no dia 4-DEZ-1914, na Matriz de Nossa Senhora da Lapa do Ribeirão.

6(VI) – Benta – n. 08-MAIO-1882

VI – MANOEL ISIDORO PIRES – bat. 07-DEZ-1878 na Matriz de Nossa Senhora da Lapa do Ribeirão aos quatro meses de idade. Morador na Lagoinha. Era filho de Manoel Pires Ferreira e Maria Clara de Jesus. Casou-se no Ribeirão da Ilha no dia 2-OUT-1910 com FRANCISCA MARIA DA CONCEIÇÃO, filha de Luiz José de Oliveira e Maria Francisca de Souza. Pais de:

1(VII) – Hercílio Manoel Isidoro Pires – n. 24-NOV-1911

2(VII) – Maria – n. 22-FEV-1913

3(VII) – Deonato Manoel Isidoro Pires – n. 28-OUT-1916. Faleceu solteiro.

4(VII) – Eusébia Francisca de Jesus – n. 14-AGO-1918. Casou-se na Capela de Santa Ana no dia 07-ABR-1937, com Braz Paulino de Souza, filho de Paulino Antônio de Souza e Maria Infância de Jesus.

5(VII) – Florisbela Francisca de Jesus – Dona Bela – n. 7-NOV-1920.

§ 14º

V – GENOVEVA MARIA PIRES – bat. 14-ABR-1838, filha do Capitão Isidoro Pires Ferreira e de Dona Maria Perpétua Pires. Casou-se *no oratório particular na casa da Armação da Lagoinha*, no dia 22-MAR-1855 com ANTÔNIO FRANCISCO DA SILVEIRA, filho de Francisco Caetano da Silveira e Gertrudes Caetana de Jesus. Moravam no Rio Tavares. Pais de:

1(VI) – Maria Martinha da Silveira – n. 30-FEV-1856. Casou-se na Freguesia de Nossa Senhora da Conceição da Lagoa no dia 14-DEZ-1878 com Florentino dos Santos Ferreira, filho de Florentino dos Santos Ferreira e Maria Ferreira dos Santos. Moravam no Rio Tavares.

2(VI) – Manoel Antônio da Silveira – n. 10-JUN-1857. Casou-se na Matriz de Nossa Senhora da Lapa do Ribeirão da Ilha no dia 19-ABR-1879 com sua prima Maria Rufina Pires, filha de Francisco Pires de Assis e Ana Maria Pires. Faleceu antes de 1906.

3(VI) – Francisco Antônio da Silveira – n. 30-SET-1858.

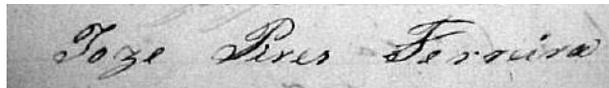
4(VI) – José Antônio da Silveira – bat. 6-JUN-1860 na Capela de São Sebastião aos quatro meses de idade. Casou-se no dia 21-SET-1895, com Francisca Zeferina Dutra, filha de Manoel Gonçalves Dutra e Felisberta Francisca dos Passos. Morava na Caiacanga Açú. Faleceu no dia 2-FEV-1929.

5(VI) – Isidoro Antônio da Silveira – n. 2-MAIO-1862, na Matriz de Nossa Senhora da Conceição da Lagoa. Casou-se em 20-JAN-1900, depois de ter sido dispensado de consanguinidade no 4º grau igual, com Dona Maria Honória da Silva, filha de Augusto Rodó da Silva e Paulina Francisca de Souza.

⁴³ Por falecimento do marido tornou-se a casar em 1931, com José Marcelino Pereira, viúvo de Ludovina Cordeiro.

- 6(VI) – Juvêncio Antônio da Silveira – bat. 14-JUN-1866, com quatorze meses, na Matriz de Nossa Senhora da Lapa do Ribeirão, sob licença do vigário da Lagoa.
- 7(VI) – Eduvirges Etelvina da Silveira – bat. 8-SET-1866, na Matriz de Nossa Senhora da Conceição da Lagoa com um mês.
- 8(VI) – Maria Elisa da Silveira – Casou-se com Miguel Antônio da Silveira, filho de Tristão Antônio da Silveira e Clara Pamplona da Silveira.
- 9(VI) – Isolina Etelvina da Silveira – n. 26-FEV-1876, na Lagoa da Conceição. Foi batizada no dia 20-JAN-1877, na Matriz da Santíssima Trindade. Casou-se no cartório do Ribeirão da Ilha no dia 22-JUL-1899 com João Câncio Beato e Silva, filho de Sabino Veríssimo da Silva e Maria Ana da Conceição, viúvo da Maria Margarida da Silva. Faleceu no dia 28-DEZ-1970 às 14 horas.
- 10(VI) – João – bat. 17-JUL-1875, na Matriz da Santíssima Trindade.

§ 15º



V – JOSÉ PIRES FERREIRA⁴⁴ – bat. 28-MAIO-1839. Faleceu no dia 8-MAR-1913, sendo sepultado no cemitério do Pântano do Sul. Era filho do Capitão Isidoro Pires Ferreira e sua esposa Maria Perpétua de Jesus. Casou-se no dia 25-MAR-1865, na Freguesia da Lagoa, com MARIA COELHO DE JESUS, falecida no dia 4-AGO-1910, filha de João Gonçalves Pereira e Maria Joaquina de Jesus. Moravam na Armação do Pântano do Sul. Pais de:

- 1(VI) – Manoel – bat. 4-JUL-1869, no Ribeirão da Ilha, com um mês.
- 2(VI) – Manoel – n. 21-JUL-1870. Foi batizado na Lagoa da Conceição no dia 11-AGO-1870.
- 3(VI) – Amphilóquio – falecido em 11-DEZ-1872.
- 4(VI) – ISIDORO JOSÉ PIRES, que segue.
- 5(VI) – Carolina Maria Pires – n. por volta de 1874. Casou-se no dia 29-JUN-1913, com seu primo Manoel Joaquim Pires. Faleceu, oito meses após o casamento, no dia 22-FEV-1914, sem deixar filhos.
- 6(VI) – Eduviges⁴⁵ Maria Pires – n. 25-DEZ-1875. Faleceu no dia 5-JUL-1960. Casou-se com seu primo Silvino Isidoro Pires.
- 7(VI) – Maria José Pires – n. 8-JUN-1878. Faleceu no dia 26-NOV-1921. Casou-se em 22-FEV-1904, com seu primo⁴⁶ Benjamim Pires de Assis. Por falecimento deste, casou-se no dia 28-MAR-1920, com outro primo, Francisco Joaquim Pires.

⁴⁴ Conhecido também por José Isidoro Pires ou José Pires Ferreira Primo.

⁴⁵ Lápide Sepulcral: Eduvirgem.

⁴⁶ Dispensados do impedimento de consanguinidade de segundo grau igual na linha colateral.

8(VI) – Francisco José Pires – faleceu no dia 18-MAIO-1943, às 18 horas e 30 minutos, sendo sepultado no cemitério do Pântano do Sul.

9(VI) – JOÃO JOSÉ PIRES, segue no § 16º.

10(VI) – TOMAZ JOSÉ PIRES, segue no § 17º.

VI – ISIDORO JOSÉ PIRES – n. 11-DEZ-1872, filho de José Pires Ferreira e Maria Coelho de Jesus. Foi batizado na matriz de Nossa Senhora do Desterro no dia 30-JAN-1873. Casou-se no dia 29-JUN-1913 com MARIA JOVITA DE ABREU, filha de Joaquim José de Abreu e Maria Constância de Abreu. Faleceu em 1-JUN-1926, na Armação do Pântano do Sul, onde era morador. Pais de:

1(VII) – José Isidoro Pires - Zeca da Maria Jovita – n. 4-JAN-1915.

2(VII) – Maria Jovita Pires – 9-MAR-1916. C.c. Nazário Thomaz Pires, do § 17º, VII.

3(VII) – João – n. 12-MAR-1920. Faleceu no dia 14-JAN-1924.

4(VII) – Cecília Maria Pires – 27-MAR-1924. Casou-se com João Hipólito

5(VII) – Bernardina Maria Pires – Dona Dica – n. 21-AGO-1925. Casou-se com Serafim Arthur Arcênio.

§ 16º

VI – JOÃO JOSÉ PIRES – Joca – Era filho de José Pires Ferreira e Maria Coelho de Jesus. Casou-se no civil na data de 23-MAR-1907⁴⁷, com sua prima⁴⁸, MARIA JANUÁRIA DA SILVEIRA, falecida 10-DEZ-1922, aos 45 anos de idade, filha de Manoel Antônio da Silveira e Maria Rufina Pires. Pais de:

1(VII) – Maria – n. 11-MAR-1908.

2(VII) – Maria Januária Pires – Dona Maria Joca – n. 4-JUN-1910. Casou-se no dia 7-ABR-1937, na capela de Santa Ana, na Armação do Pântano do Sul, com Dorval Joaquim Thomaz, nascido no dia 2-FEV-1904, filho de Joaquim Francisco Thomaz e Matilde Ana de Jesus.

3(VII) – Manoel João Pires – n. 30-JUN-1911⁴⁹. Casou-se com Maria Lúcia Pires, filha de José Paulo Pires e Lúcia Maria de Jesus.

4(VII) – Francisco João Pires – n. 10-OUT-1912, na Armação. Casou-se na mesma localidade no dia 7-ABR-1937, na capela de Santa Ana, com Deonata Ana da Silva, nascida no dia 5-ABR-1912, filha de Francisco José da Silva e Ana Maria de Jesus.

5(VII) – Olina Maria Pires – Dona Loca – n. 18-JAN-1914, na Armação. Casou-se na Capela de Santa Ana no dia 7-ABR-1937, com Olíbio Francisco Correia, natural de Palhoça, filho de Porfírio Correia de Mello e Florentina Teresa de Souza.

⁴⁷ O casamento religioso ocorreu no dia 8-SET-1907.

⁴⁸ Dispensados do impedimento de consanguinidade de terceiro grau, atingindo o segundo grau.

⁴⁹ Foi registrado tardiamente no civil no dia 26-NOV-1923, constando à data do nascimento 18-MAR-1911.

§ 17º

VI – THOMAZ JOSÉ PIRES – n. por volta de 1883, filho de José Pires Ferreira e Maria Coelho de Jesus. Casou-se no dia 29-JUN-1913 com sua prima⁵⁰ LODUVINA ISOLINA PIRES, filha de Amphilóquio Pires Ferreira e Isolina Ludovina Dutra. Faleceu no dia 5-MAIO-1948. Pais de:

- 1(VII) – Maria Ludovina Pires (Dona Maria Vina) – n. 6-MAR-1914. Casou-se na capela de Santa Ana, na Armação do Pântano do Sul, no dia 7-ABR-1937, com seu primo⁵¹ Generoso Machado Vieira, filho de Generoso Machado Vieira e Genoveva Ana Pires.
- 2(VII) – Manoel Thomaz Pires – n. 10-JAN-1915. Casou-se na capela de Santa Ana, na Armação do Pântano do Sul no dia 19-FEV-1938 com sua prima⁵² Maria Geraldina Pires, do § 24º VII, filha de Onofre Isidoro Pires e Caetana Maria de Abreu. Faleceu no dia 29-JUL-2004.
- 3(VII) – Nazário Thomaz Pires – n. 3-FEV-1917. Casou-se com sua prima⁵³ Maria Jovita Pires, filha de Isidoro José Pires e Maria Jovita de Abreu.
- 4(VII) – Arcelino – n. 3-ABR-1920
- 5(VII) – Basílio Thomaz Pires – Dico – n. 24-MAIO-1921. Casou-se com Vicência Catarina. Faleceu em dezembro de 2000.

§ 18º

V – JOAQUIM PIRES FERREIRA – bat. 16-MAIO-1840, filho do Capitão Isidoro Pires Ferreira e de Dona Maria Perpétua Pires. Casou-se em 24-JUN-1865 com ANA MARIA DA CONCEIÇÃO, filha de Florentino Gonçalves Pereira e Maria Vicência de Jesus. Pais de:

- 1(VI) – Manoel Joaquim Pires – n. 24-FEV-1869. Casou-se primeiro, na data de 24-MAIO-1913, com sua prima⁵⁴ Carolina Maria Pires, filha de José Pires Ferreira Primo e Maria Coelho de Jesus. Tendo falecido a esposa no dia 22-FEV-1914, tornou a casar no Cartório Civil do Ribeirão, na data de 7-DEZ-1918, com Maria Balbina Ferreira Pires. Faleceu em 14-DEZ-1939, sendo sepultado no cemitério do Pântano do Sul.
- 2(VI) – MARIA JOAQUINA PIRES, segue § 19.
- 3(VI) – Eduvirges – n. 19-ABR-1871
- 4(VI) – Ana – n. 18-MAR-1873
- 5(VI) – FRANCISCO JOAQUIM PIRES, segue no § 20.
- 6(VI) – Deolinda - n. 24-JUN-1875
- 7(VI) – GENOVEVA ANA PIRES – segue no § 21.
- 8(VI) – Faustino – n. 17-FEV-1878
- 9(VI) – Amphilóquio – 7-NOV-1880

⁵⁰ Consangüinidade em segundo grau na linha colateral igual.

⁵¹ Dispensados do impedimento de consanguinidade no terceiro grau duplo na linha colateral.

⁵² Consanguinidade no terceiro grau duplo na linha colateral.

⁵³ Consanguinidade em segundo grau na linha colateral igual.

⁵⁴ Dispensados do impedimento de consanguinidade em segundo grau igual.

§ 19º

VI – MARIA JOAQUINA PIRES – n. por volta de 1870, filha de Joaquim Pires Ferreira e de Dona Ana Maria da Conceição. Casou-se no dia 29-JUN-1893, com JUVÊNCIO LUÍS DA COSTA, filho de João Luís da Costa e Matilde Maria Machado. Filhos:

1(VII) – Manoel – n. 16-JUN-1895⁵⁵. Foi batizado na Matriz de Nossa Senhora da Lapa no dia 21-SET-1895.

2(VII) – Maria Praxedes Pires – Dona Baloca – n. 21-JUL-1896. Casou-se em 30-SET-1922 com Bernardino João Machado, filho de João Machado e Eduvirges Maria Machado.

§ 20º

VI – FRANCISCO JOAQUIM PIRES - n. 24-JUN-1875, filho de Joaquim Pires Ferreira e Ana Maria da Conceição. Morava na Armação do Pântano do Sul. Casou-se duas vezes:

1º Casamento - no dia 28-MAR-1920 com sua prima, MARIA JOSÉ PIRES, falecida no dia 26-NOV-1921, filha de José Pires Ferreira e Maria Coelho de Jesus, viúva do também primo, Benjamim Pires de Assis. Desse matrimônio não resultaram filhos.

2º Casamento - no dia 2-FEV-1923 com LÚCIA MATILDE DE JESUS, nascida no dia 18-OUT-1899, filha de Joaquim Francisco Thomaz e Matilde Ana de Jesus. Pais de:

1(VII) – Joaquim – n. 20-SET-1923

2(VII) – Matilde Lúcia Pires – n. 17-NOV-1924⁵⁶

3(VII) – Genoveva – n. 3-MAIO-1927

4(VII) – RODOLFO FRANCISCO PIRES, que segue.

VII – RODOLFO FRANCISCO PIRES – bat. 3-FEV-1929, aos cinco meses, filho de Francisco Joaquim Pires e Lúcia Matilde de Jesus. Teve por padrinhos seus tios Dorval Joaquim Thomaz e Maria Januária Pires. Casou-se no dia 7-JAN-1952 com OSVALI MARIA DE OLIVEIRA, filha de Maria Eduvirgem Pires e Jerônimo Luiz de Oliveira. Faleceu no dia 24-JUL-2004. Filhos:

1(VIII) – Jair Rodolfo Pires

2(VIII) – JAIME RODOLFO PIRES, que segue.

3(VIII) – José Rodolfo Pires

4(VIII) – Joel Rodolfo Pires

5(VIII) – Joelma Osvali Pires

⁵⁵ Registrado tardiamente no Cartório Civil do Ribeirão da Ilha em 14 de abril de 1915, constando ter nascido no dia 15-JUN-1895.

⁵⁶ Ou, segundo o registro de batizado, 16-NOV-1924.

VIII – JAIME RODOLFO PIRES – Filho de Rodolfo Francisco Pires e Osvali Maria de Oliveira. Casou-se com SARITA DA LUZ, filha de Dalton Ribeiro da Luz e Selva Maria dos Santos. Pais de:

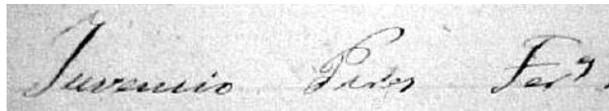
- 1(IX) – Janaina Ribeiro Pires
- 2(IX) – Diego Ribeiro Pires

§ 21º

VI – GENOVEVA ANA PIRES – n. por volta de 1877. Era filha de Joaquim Pires Ferreira e Ana Maria da Conceição. Casou-se com GENEROSO MACHADO VIEIRA⁵⁷, falecido em 23-SET-1910, em Florianópolis, filho de Joaquim Machado Vieira e Carlota Machado. Pais de:

- 1(VII) – João Machado Vieira – C.c. Maria Pereira Duarte, filha de Amaro João Duarte e Maria Ana da Silva. c.g.
- 2(VII) – Cândido Luís Vieira – c.c. Maria Ana da Silva, filha de Francisco José da Silva e Ana Maria da Silva. c.g.
- 3(VII) – Álvaro Machado Vieira – n. 09-JUL-1905⁵⁸. Casou-se duas vezes: 1º Casamento: em 31-JAN-1925, com seu primo⁵⁹ José Benjamim Pires; 2º Casamento: em 14-DEZ-1929, com Floriano Procópio Vieira. c.g.
- 4(VII) – Hermínio Machado Vieira – n. 14-JUN-1908. Casou-se em 07-ABR-1937, com sua prima Martinha Eduvirgem Pires, do § 23, VII. Faleceu no dia 02-JUN-1982.
- 5(VII) – Generoso Machado Vieira – n.15-MAIO-1910. Casou-se com sua prima Maria Loduvina Pires, do § 17, VII. Deixou descendentes.

§ 22º



V – JUVÊNCIO PIRES FERREIRA – n. por volta de 1843, filho do Capitão Isidoro Pires Ferreira e de Dona Maria Perpétua de Jesus. Era lavrador. Faleceu no dia 16-OUT-1899, sendo sepultado no cemitério da Freguesia do Ribeirão. Casou-se no dia 23-AGO-1868, no Oratório particular de sua casa, na Armação da Lagoinha, com FRANCISCA VIEIRA DO CARMO, filha de Francisco José Vieira e Albina Eufrásia Nunes. Pais de:

- 1(VI) – Amphilóquio – n. 2-MAR-1872
- 2(VI) – José – n. 27-AGO-1874.

⁵⁷ Nasceu no dia 22-NOV-1877. Foi batizado na Matriz da Santíssima Trindade no dia 03-SET-1882.

⁵⁸ Dado procedente do registro civil de casamento.

⁵⁹ Consanguinidade no terceiro grau duplo da linha colateral igual.

3(VI) – Amphilóquio – n. 16-MAIO-1877

4(VI) – MARIA FRANCISCA PIRES, que segue.

VI - MARIA FRANCISCA PIRES – n. 30-SET-1889. Era filha de Juvêncio Pires Ferreira e Francisca Vieira do Carmo. Casou-se no dia 4-NOV-1907, com José Antunes Cordeiro, filho de José Joaquim Antunes e Margarida Rita do Carmo. Moravam no Alto Ribeirão. Faleceu em 24-OUT-1974. Pais de:

1(VII) – Eugênio – n. 9-AGO-1910

2(VII) – Maria Eduviges Antunes– n. 16-SET-1911. Casou-se no dia 11-OUT-1939, com Manoel José da Silva, nascido em Enseada de Brito, filho de José Manoel da Silva e Maria Rosalina.

3(VII) – Juvêncio – n. 18-AGO-1915

4(VII) – Breno José Antunes – n. 01-NOV-1919

5(VII) – Dato – n. 09-JAN-1926

6(VII) – Orlando – n. 19-OUT-1928. C.c. Maria Francellina Dutra.

§ 23º

V – *IZIDORO PIRES FERREIRA JUNIOR* – n. 6-JUN-1847, filho do Capitão Isidoro Pires Ferreira e Maria Perpétua de Jesus. Casou-se, em primeiras núpcias, no dia 15-JUL-1870 com JOANA ROSA DE JESUS⁶⁰, filha de Manoel João de Oliveira e Camila Rosa de Jesus e, em segundas núpcias, no dia 5-SET-1885 com Ana Custódia do Nascimento, filha de Manoel Diniz Pereira e Genelícia Antônia do Nascimento. Teve filhos somente do primeiro casamento, sendo eles:

1(VI) – Manoel Sebastião Pires – n. 20-JAN-1873. Casou-se no dia 1-DEZ-1895 com Custódia Januária da Conceição, filha de Antônio Vieira de Aguiar e Januária Rosa da Conceição.

2(VI) – Amphilóquio – bat. 17-JUN-1875, com um ano de idade.

3(VI) – José Isidoro Pires – bat. 3-DEZ-1875, aos dois meses de idade. Faleceu 03-DEZ-1945, solteiro.

4(VI) – SILVINO IZIDORO PIRES, que segue.

5(VI) – Maria – n. 10-JUL-1880.

6(VI) – ONOFRE ISIDORO PIRES, segue no § 24º.

VI – SILVINO ISIDORO PIRES – n. 4-DEZ-1877⁶¹, filho de Isidoro Pires Ferreira Júnior e Joana Rosa de Jesus. Morava na Armação do Pântano do Sul. Esteve à frente de iniciativas que resultaram na recuperação da capela de Sant’Ana na Armação do Pântano do Sul e seu cemitério, sagrado no dia 26 de junho de 1945, depois de ter sido abandonado por mais de 70 anos. Casou-se no dia 8-SET-1907 com sua prima⁶² EDUVIRGEM MARIA PIRES, filha de José Pires Ferreira e Maria Coelho de Jesus. Faleceu no dia 15-AGO-1967. Filhos:

⁶⁰ Conhecida também por Joana Camila da Conceição.

⁶¹ Lápide sepulcral

⁶² Dispensados do impedimento de consanguinidade no segundo grau igual.

- 1(VII) – Joana – n. 23-8-1909
- 2(VII) – Maria Eduvirgem Pires (Dona Maria Vida) – n. 7-FEV-1911. Casou-se no civil, no dia 22-FEV-1930⁶³ com Jerônimo Luiz de Oliveira, filho de Luiz José de Oliveira e Maria Francisca de Jesus.
- 3(VII) – Martinha Eduvirgem Pires – n. 21-MAR-1912. Casou-se no dia 7-ABR-1937, com seu primo⁶⁴ Hermínio Machado Vieira, filho de Generoso Machado Vieira e Genoveva Ana Pires.
- 4(VII) – Manoel – n. 14-JUL-1914
- 5(VII) – Benjamim – n. 31-MAR-1915
- 6(VII) – Marcelino Silvino Pires – n. 6-ABR-1916. Casou-se com Palmira Maria Ferreira, filha de Inácio Ferreira Coelho e Maria Rosalina de Jesus.
- 7(VII) – Hermógenes – n. 19-ABR-1918.

§ 24º

VI – ONOFRE ISIDORO PIRES – n. por volta de 1883, filho de Isidoro Pires Ferreira Júnior e Joana Rosa de Jesus. Faleceu no dia 8-SET-1923, na Armação do Pântano do Sul. Casou-se no Cartório Civil do Ribeirão da Ilha, no dia 10-AGO-1907, com CAETANA MARIA DE ABREU, nascida em Santo Amaro do Cubatão, filha Joaquim de Abreu e Constância de Abreu. Casou-se no religioso na Capela do Rio Tavares em 30-NOV-1907. Pais de:

- 1(VII) – Maria Caetana Pires – n. 7-ABR-1910. Casou-se no dia 6-ABR-1929 com Virgínio Manoel Machado.
- 2(VII) – Emílio Onofre Pires – n. 13-FEV-1912.
- 3(VII) – Manoel Onofre Pires – n. 24-OUT-1913.
- 4(VII) – Zacarias – n. 6-SET-1916.
- 5(VII) – Maria Geraldina Pires – n. 20-AGO-1918. Casou-se com seu primo⁶⁵ Manoel Thomaz Pires, do § 17º, VII. Faleceu no dia 18-SET-1995.
- 6(VII) – José Onofre Pires (Zezé) – n. 18-MAR-1920⁶⁶.
- 7(VII) – Adolfo – n. 1-JUN-1922.

§ 25º

V – HEDWIGES MARIA PIRES⁶⁷ - n. 21-AGO-1849. Foi batizada em 07-OUT-1849 na Capela de Santa Ana da Armação da Lagoinha, sendo seu padrinho seu tio, o Capitão Manoel Pires Ferreira. Era filha do Capitão Isidoro Pires Ferreira e Maria Perpétua de Jesus. Casou-se no dia 10-JUN-1866 com JOAQUIM FIRMO DE OLIVEIRA, filho de Joaquim Firmo de Oliveira, nascido em Portugal, e de Dona Ana Rita da Silva, natural de Desterro. Registraram ao menos:

- 1(VI) – Maria – n. 11-AGO-1867

⁶³ O casamento religioso ocorreu no dia 7-FEV-1931.

⁶⁴ Dispensados do impedimento de consanguinidade no terceiro grau duplo na linha colateral.

⁶⁵ Dispensados do impedimento de consanguinidade no terceiro grau na linha colateral.

⁶⁶ No registro de batismo constava 19-MAR-1920.

⁶⁷ Variação onomástica: Eduviges, Heduwirges, Eduvirgem.

- 2(VI) – Amélia – n. 01-OUT-1869
 3(VI) – Adelaide – n. 13-ABR-1871. Foi batizada na Igreja de Nossa Senhora do Rosário em 21-ABR-1871.
 4(VI) – Carolina – n. 16-JUN-1872
 5(VI) – Lydia Etelvina de Oliveira – n. 03-AGO-1873 – Casou-se em Florianópolis no dia 26-JUN-1897 com Ismael Oscar Baltazar da Silveira.
 6(VI) – Maria – n. 01-JAN-1875

§ 26º

V – MARIA BASILISSA PIRES – n. por volta de 1851, filha do Capitão Isidoro Pires Ferreira e Maria Perpétua de Jesus. Casou-se na Capela de Santa Ana da Armação da Lagoinha no dia 02-MAIO-1869 com FELISBERTO MANOEL VITORINO DE BARCELLOS, filho de Manoel Vitorino de Barcellos e Maria Mendes. Pais de:

- 1(VI) – Maria – n. 7-FEV-1870. Foi batizada no dia 14-JUL-1870 na Capela de Santa Ana da Armação da Lagoinha.
 2(VI) – Manoel – n. 24-FEV-1871. Foi batizado no dia 13-JUL-1871, na Armação da Lagoinha⁶⁸.
 3(VI) – Luís – n. 18-MAR-1872.

§ 27º

V – AMPHILÓQUIO PIRES FERREIRA – n. 11-JAN-1854. Era o caçula do Capitão Isidoro Pires Ferreira e de Dona Maria Perpétua Pires. Faleceu no dia 5-JAN-1913, na Armação do Pântano do Sul, sendo sepultado no cemitério da Matriz de Nossa Senhora da Lapa do Ribeirão da Ilha. Casou-se com ISOLINA LODUVINA DUTRA, neta do *Poeta do Brejo*, falecida em 14-ABR-1923, filha de Marcelino Antônio Dutra Júnior e Loduvina Vieira do Carmo. O casal residia na Chácara da Armação. Pais de:

- 1(VI) – Lídio Amphilóquio Pires – n. 21-AGO-1883, casou-se no civil no dia 29-SET-1923 com Maria Machado de Jesus, batizada em 25-SET-1896 aos seis meses de idade, filha de Manoel Joaquim Machado e Maria Joaquina de Jesus.
 2(VI) – VIRGILIO PIRES DUTRA, que segue.
 3(VI) – Maria Isolina Pires – n. por volta de 1888. Faleceu no dia 11-DEZ-1923, sendo sepultada no cemitério do Pântano do Sul. Casou-se no dia 3-FEV-1912⁶⁹ com seu primo em terceiro grau, Miguel Arcanjo da Silveira, filho de Manoel Antônio da Silveira e Maria Rufina Pires.

⁶⁸ Provavelmente na preparação para as festividades em devoção a Sant'Ana, padroeira da Armação da Lagoinha. Naquele mesmo 13 de julho o vigário José Martins do Nascimento realizou nove batizados.

⁶⁹ O casamento religioso ocorreu no dia 14-MAR-1912.

- 4(VI) – Loduvina Isolina Pires – n. por volta de 1889, casou-se depois de ser dispensada do impedimento de consangüinidade em segundo grau igual com Thomaz José Pires, do § 17º VI, filho de José Pires Ferreira Primo e Maria Coelho de Jesus. Faleceu no dia 21-AGO-1948.
- 5(VI) – Amélia Isolina Pires – Casou-se no dia 2-FEV-1923, com Joaquim Manoel Machado, filho de Manoel Joaquim Machado e Maria Joaquina de Jesus.
- 7(VI) – JOSÉ PAULO PIRES, segue no § 28º.
- 8(VI) – Manoel – n. 4-JUL-1897. Foi batizado em 6-AGO-1897, na Matriz de Nossa Senhora da Lapa, tendo por padrinho Manoel Antônio da Silveira.
- 9(VI) – MANOEL AMPHILÓQUIO PIRES, segue no § 29º.

VI – VIRGÍLIO PIRES DUTRA - n. 15-SET-1885. Casou-se no Cartório Civil do Ribeirão da Ilha no dia 17-FEV-1912, com Maria Clara de Souza, filha de João Francisco Coelho e Clara Maria de Jesus⁷⁰. Pais de:

- 1(VII) – Herminda Maria dos Santos – n. 02-FEV-1913⁷¹. Cc. Valdemiro Manoel dos Santos.
- 2(VII) – Olívia Maria Dutra – n. 06-NOV-1917
- 3(VII) – Adelino – n. 27-ABR-1920. C.c. Pedra Luiza Cordeiro

§ 28º

VI – JOSÉ PAULO PIRES (Zeca da Chácara) – n. 22-AGO-1896, filho de Amphilóquio Pires Ferreira e de Isolina Loduvina Dutra. Faleceu no dia 31-OUT-1981. Casou-se no civil no dia 20-JUL-1918 com LÚCIA MARIA DE JESUS, nascida no dia 4-FEV-1897, na Armação do Pântano do Sul, filha de Luís José de Oliveira e Maria Francisca Clara. Pais de:

- 1(VII) – Maria Lúcia Pires – n. 9-MAIO-1919. Casou-se com seu primo⁷² Manoel João Pires do § 16º VII, filho de João José Pires e Maria Januária da Silveira.
- 2(VII) – Dolôr Lúcia Pires (Dona Dodô) – n. 5-SET-1920. Casou-se com Alvim Fortunato Dias, filho de Fortunato Manoel Dias e Castorina Faverícia Vitória.
- 3(VII) – Martinha – n. 17-SET-1922.
- 4(VII) – Clarissa Lúcia Pires – n. 11-FEV-1925. Casou-se no dia 2-3-1958 com Antônio Severino Martins.
- 5(VII) – Edith Lúcia Pires – n. 6-ABR-1927. Casou-se com Abécio Inácio Ferreira, filho de Inácio Anacleto Ferreira e Maria Rosalina Ferreira.
- 6(VII) – DELGÍDIO JOSÉ PIRES, que segue.

⁷⁰ Ou Clara Francisca de Souza.

⁷¹ Ou Hermínia, nascida em 02-ABR-1913, segundo Registro Civil de Nascimento.

⁷² Dispensados do impedimento de consangüinidade em terceiro grau da linha colateral igual.

7(VII) – Esaltina Lúcia Pires – Dona Tina – Casou-se na capela de Sant’Ana, na Armação do Pântano do Sul, no dia 23-FEV-1957, com Manoel Antônio de Limas – Dequinha – nascido no dia 14-JAN-1930, filho de Antônio Galdino de Limas e Catharina Camila da Conceição.

VII – DELGÍDIO JOSÉ PIRES – Filho de José Paulo Pires e Lúcia Maria de Jesus. Casou-se com DELORME MARIA DOS SANTOS, filha de João Jorge dos Santos e Maria Josepha dos Santos. Pais de:

1(VIII) – Delma Delorme Pires

2(VIII) – Delzo Delgídio Pires

3(VIII) – Denir Delgídio Pires

4(VIII) – Denise Delorme Pires

5(VIII) – Deise Delorme Pires

§ 29º

VI – MANOEL AMPHILÓQUIO PIRES - n. 15-MAIO-1901⁷³, casou-se no Cartório do Ribeirão da Ilha, no dia 18-DEZ-1926⁷⁴, com Maria Custódia da Conceição, filha de Manoel Sebastião Pires e Custódia Januária da Conceição. Pais de:

1(VII) – Ogê Manoel Pires – n. 12-AGO-1928.

⁷³ Dado procedente do Registro Civil de Casamento.

⁷⁴ O casamento religioso ocorreu no dia 20-FEV-1928, na Capela de São Pedro, no Pântano do Sul.

FONTES

1. **ACMSC - Arquivo da Cúria Metropolitana de Santa Catarina** - Livros de Batizados, Casamentos e Óbitos das Freguesias de Nossa Senhora da Lapa do Ribeirão da Ilha, 1810-1930; Nossa Senhora das Necessidades e Santo Antônio 1850-1890; Nossa Senhora da Conceição da Lagoa, 1751-1900; Nossa Senhora do Desterro e São José da Terra Firme.
2. **ARCRI - Arquivo do Registro Civil do Ribeirão da Ilha, Florianópolis, SC.**
Livros de Nascimentos, casamentos e óbitos, 1889-1930.
Matrícula dos Moradores da Freguesia de Nossa Senhora da Lapa do Ribeirão da Ilha, 1843. Elaborado pelo Subdelegado Suplente o Capitão Manoel Pires Ferreira.
3. **APESC - Arquivo Público do Estado de Santa Catarina**
Registro de Vigários, 1856 – livro nº 26(53) - Ribeirão da Ilha.
Registro Geral 1791-1795; 1820-1828.
Ofícios dos Juizes de Paz ao Pres. P. 1828-1831.

BIBLIOGRAFIA

- FERREIRA, Sérgio Luiz. *Histórias Quase todas verdadeiras: 300 anos de Santo Antônio e Sambaqui*. Florianópolis, Editora das Águas, 1998.
- HARO, Martim Afonso Palma de (organizador). *Ilha de Santa Catarina: Relato de viajantes estrangeiros nos séculos XVIII e XIX*. Florianópolis, Editora da UFSC/Editora Lunardelli, 3ª Edição. 1990.
- NASCIMENTO, Antônio R. “O Primeiro Cirurgião de São Francisco do Sul”. In: *Revista do Instituto Histórico e Geográfico de Santa Catarina*; 3ª Fase, 7:156-166, 1986/87.
- PIAZZA, Walter Fernando. *Santa Catarina Sua História*. Florianópolis, Lunardelli. 1983.
- _____. *A Colonização de Santa Catarina*. Florianópolis: Lunardelli, 1988.
- _____. *De Portugal para o Brasil: Trajetória de uma família*. Florianópolis: Lunardelli. 2003.
- PIRES, Feliciano Nunes – *Relatório e Fala no Governo de Santa Catarina 1833-1835*. Prefácio de Walter Fernando Piazza. Arquivo do Estado de São Paulo; Arquivo Público do Estado de Santa Catarina. 1986.
- SOARES, Iaponan. *Santo Antônio de Lisboa: vida e memória*. Florianópolis, Fundação Franklin Cascaes. 1990.